

Oi,

Somos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Franciscana, e esse ebook é um produto *exclusivo* criado pra você.

Nele, você pode ter um gostinho de como é uma das primeiras aulas do seu futuro curso.

Ficou curioso? Então conheça nosso universo.



(vi) Ver a cidade

“Refletir sobre as cidades e seus problemas significa refletir sobre algo a respeito do que muita gente acha que tem ‘a’ resposta na ponta da língua.” (SOUZA, 2010, p.21)

Entre as possibilidades que a profissão de arquiteto e urbanista oferece está a de trabalhar com questões que envolvem diretamente o espaço urbano e a sociedade na qual ele está inserido. Marcelo Lopes de Souza, citado acima, nos diz que todo mundo tem uma opinião sobre os problemas que temos nas nossas cidades, afinal todos somos moradores daquele lugar. E, na formação em arquitetura e urbanismo, temos a oportunidade de conhecermos de forma científica o que interfere nesse espaço. Teremos, ao final do processo de formação como Arquiteto e Urbanista, a habilitação para interferir e melhorar o cenário principal da nossa vida em sociedade: a Cidade!

Essa disciplina, que trata das relações sociais e econômicas no espaço urbano, ajudará a entender os processos que formaram as cidades como conhecemos e aqueles que ajudarão a transformá-las em locais mais agradáveis para viver. Esse estudo se dará em mais de uma disciplina do curso e, nos ateliês, se unirá aos projetos arquitetônicos que também são parte importante da nossa profissão e das nossas cidades.

Segundo Carlos Leite, que escreveu o livro “Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes” (2012, p.200) “desde 2007 o mundo presencia uma realidade nova, historicamente radical: há mais gente nas cidades que no campo”. E o autor ainda afirma que até 2030, 60% da população mundial viverá nas cidades, o que nos alerta para a importância de pensar e planejar esses espaços. Nesse sentido, a realidade urbana brasileira é bastante complexa, e, segundo

dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2014, o território brasileiro divide-se em 5.570 municípios. Os mais de 202 milhões de brasileiros vivem em um país que possui municípios de menos de 1.000 a mais de 1.000.000 de habitantes.

São muitas pessoas vivendo nas cidades e, como vimos, esse número ainda vai aumentar. Os estudos que fazemos nessa e em outras disciplinas vão nos permitir compreender o espaço que vivemos e criar importantes relações que nos ajudarão nas tomadas de decisão nos projetos. Você sabia que é possível, por exemplo, associar o sentimento de felicidade com a velocidade que percorremos os espaços da cidade? Que estudos demonstram que a insegurança e o aumento de alguns crimes têm relação com o desenho da cidade em que vivemos? Que o crescimento de uma cidade, o aumento do número de pessoas morando em casas precárias ou “longe do centro” tem o mesmo motivador econômico que o aumento dos condomínios? E que a forma como construímos afeta diretamente o meio ambiente, podendo minimizar ou aumentar os problemas climáticos que sofremos?

A cidade é o local que o ser humano criou para não viver isolado, nasceu da necessidade que temos em nos comunicar e conviver em sociedade. É um espaço que precisa ser pensado para as pessoas ali habitarem com qualidade de vida. No prólogo do livro Cidade para Pessoas, de Jan Gehl, o arquiteto Richard Rogers escreve:

Cidades – assim como livros – podem ser lidas, e Jan Gehl entende sua linguagem. A rua, os caminhos para pedestres, a praça e o parque são a gramática da cidade; fornecem a estrutura que permite às cidades nascer, estimular e acomodar diversas atividades, daquelas quietas e contemplativas às ruidosas e agitadas. Uma cidade humana – com ruas, praças e parques cuidadosamente pensados – dá prazer aos visitantes e transeuntes, bem como àqueles que ali moram, trabalham e brincam diariamente. (ROGERS apud GEHL, 2013, XI)

Conhecer e estudar a cidade que vivemos é o que aprenderemos nesta disciplina, desde suas origens até os dias atuais. Sempre focando nas lições que a história nos apresenta para propormos cidades cada vez mais possíveis e confortáveis para as pessoas.

É possível conhecer mais sobre esse assunto assistindo ao documentário “La Escala Humana” que está disponível no youtube neste link: <https://www.youtube.com/watch?v=hVwR4PntX7U>

REFERÊNCIAS:

GEHL, J. Cidades para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LOPES DE SOUZA, M. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Cidade Editora, Ed. Berlsand Brasil, 2002.

**Agradecemos a leitura e
esperamos você na
Universidade Franciscana.**